



NATAÇÃO ARTÍSTICA INCLUSIVA: importância do atleta não PCD, como apoio, aos demais, na execução das rotinas uma série de casos

GARCEZ, Aguinaldo S.¹; GARCEZ, Edna M.²; KOCZICKI, Michelli C.³;
GARCEZ SEGUNDO, Aguinaldo S.⁴; ZUNIGA, João Carlos M.⁵

Eixo Temático: Esporte Adaptado: participação, recreação e rendimento

RESUMO

A Natação Artística (antigo Nado Sincronizado) é uma modalidade esportiva que exige sincronismo, ritmo e sintonia na execução de movimentos. A expressão “Natação Artística Adaptada” se refere a essa modalidade esportiva, quando os atletas possuem alguma redução em sua capacidade funcional, o que os caracteriza como PCD. Quando a redução da funcionalidade é muito significativa, o atleta apresentará maior dificuldade na execução dos gestos e figuras, o que poderá excluí-lo da prática da modalidade. Esta possibilidade de exclusão, contudo, pode ser minimizada, por meio da participação de um parceiro não PCD, como apoio e suporte para a realização de movimentos mais sofisticados. Esse apoio estimula o processo de concentração e foco na execução dos movimentos, promove a elevação do nível de autoconfiança e motivação do grupo, o que permite ao atleta PCD a prática dessa modalidade altamente exigente e pode conduzir à sua inclusão social e esportiva. O objetivo deste estudo é demonstrar, por meio de uma série de casos, o quão importante é a participação de atletas não PCD nas atividades da Natação Artística Adaptada, para que a mesma se transforme em Natação Artística Inclusiva.

Palavras-chaves: Natação Artística Adaptada. Inclusão. Nado Sincronizado. Natação Artística Inclusiva

¹ Mestrando, Universidade Brasil, São Paulo – SP, a1garcez@terra.com.br

² Mestranda, Universidade Brasil, São Paulo – SP, ednagarcez@gmail.com

³ Graduanda, UNINOVE, São Paulo – SP, michelli_koczicki@hotmail.com

⁴ Doutor, Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas – SP, garcez.segundo@gmail.com

⁵ Graduando, UNICID, São Paulo – SP, jcz191@hotmail.com



INTRODUÇÃO

A Natação Artística (antigo Nado Sincronizado) é uma modalidade esportiva que exige sincronismo, ritmo e sintonia na execução de movimentos, por dois ou mais atletas, ao mesmo tempo. A expressão “Natação Artística Adaptada” é proposta para essa modalidade esportiva, quando os atletas envolvidos possuem alguma redução em sua capacidade funcional, o que os caracteriza como PCD.

Quando a redução da funcionalidade é muito significativa ou grave, o atleta apresentará maior dificuldade na execução dos gestos, movimentos e figuras, o que poderá excluí-lo da prática da modalidade. Esta possibilidade de exclusão, contudo, pode ser minimizada, por meio da participação de um parceiro não PCD, como apoio e suporte para a realização de movimentos mais sofisticados, durante as rotinas.

A participação e apoio do atleta não PCD estimulará o processo de concentração e foco na execução dos movimentos e rotinas, promovendo a elevação do nível de autoconfiança e motivação do grupo, o que permite ao atleta PCD a prática dessa modalidade altamente exigente e pode conduzir à sua inclusão social e esportiva.

O objetivo deste estudo é demonstrar, por meio de uma série de casos, o quão importante é a participação de atletas não PCD nas atividades da Natação Artística Adaptada, para que a mesma se transforme em Natação Artística Inclusiva.

MÉTODOS

Cinco jovens atletas de natação, com idades entre 12 e 21 anos, dos sexos masculino e feminino, sendo quatro PCD, com diagnóstico de Malformação Congênita e Mielomeningocele (Spina Bífida) e uma não PCD, pertencentes à equipe ParaSincro Brasil - AACD, da cidade de São Paulo foram observados e avaliados antes e depois de serem submetidos ao processo pedagógico de aprendizagem da Natação Artística Adaptada, durante o qual os conceitos, movimentos, figuras e rotinas característicos dessa modalidade foram, gradativamente, introduzidos. O processo pedagógico desenvolvido, em sessões semanais, incluiu treinamentos de: capacidade cardiorrespiratória, apneia, flutuação, coordenação motora, giros e saltos, deslocamento na posição vertical, bem como noções de ritmo, sincronismo, vivacidade, alegria, vigor e sintonia com o parceiro e com o grupo.

No início de cada sessão de treinamento, com 90 minutos de duração, os atletas realizavam um aquecimento de nado livre, por 15 minutos, em seguida praticavam uma sequência de exercícios de apneia; capacidade cardiorrespiratória; flutuação; deslocamento lateral, com o corpo na posição vertical e giros, durante 30 minutos, para então desenvolverem, ao longo dos 45 minutos restantes, com o apoio do parceiro não PCD, atividades ritmadas de coordenação e sincronização de movimentos, em sintonia com o tema musical escolhido para compor uma rotina. A observação, análise e avaliação da evolução e as comparações de execução foram feitas antes e depois de cada sessão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os quatro atletas PCD apresentaram melhoria em sua performance, pela assimilação e correção dos movimentos e figuras característicos da Natação Artística Adaptada, bem como da sincronização e sintonia com o parceiro.



A presença e o suporte oferecido pelo parceiro não PCD, foram fundamentais para a elevação do nível de motivação do grupo e para o aperfeiçoamento da execução dos movimentos, o que permitiu, até o momento, a composição de quatro rotinas em dueto, assim como duas rotinas em equipe, apresentadas em festivais e competições internacionais, com resultados satisfatórios.

CONCLUSÕES

Os resultados sugerem que um processo pedagógico para a Natação Artística Adaptada, que inclua o suporte e apoio de atletas não PCD, influencia a melhoria de performance dos atletas PCD, contribuindo para a elevação do nível de motivação e confiança do grupo, auxiliando na realização dos movimentos mais sofisticados e facilitando o sincronismo e sintonia na execução das rotinas definidas, o que a leva a se transformar em Natação Artística Inclusiva.